



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Ventilação De Alto Fluxo Como Método Para Evitar Intubação Em Crianças Com Insuficiência Respiratória Causada Por Bronquiolite

Autores: SAMARA DAMIN; GILBERTO PASCOLAT; MAURICIO MARCONDES RIBAS; JANAYNE FRANCHESKA MANÇANEIRA; CAROLINE MIKA WATANABE

Resumo: INTRODUÇÃO: A bronquiolite é a maior causa de adoecimento e hospitalização de crianças menores de dois anos. Muitas vezes a bronquiolite requer terapia com oxigênio, e a ventilação de alto fluxo tem se mostrado uma boa opção para evitar o uso de ventilação invasiva. A terapia com cânula nasal de alto fluxo (CNAF) é um método que promove um alto fluxo de gás inspirado (4 a 8 L/min em bebês e pode chegar até a 30 L/min em crianças maiores), e uma alta concentração de oxigênio, aquecido e umidificado, com uma pressão de distensão contínua em via aérea durante todo o ciclo respiratório, sendo efetivo e melhor tolerado do que outras formas de terapia respiratória não invasivas. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo analisar a eficácia da terapia com cânula nasal de alto fluxo no tratamento de bronquiolites graves, evitando a necessidade de intubação orotraqueal em crianças que evoluíram com insuficiência respiratória e indicação de ventilação assistida. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo observacional, onde foram analisados os prontuários de nove pacientes com quadro inicial de bronquiolite, e que em algum momento do internamento apresentaram sinais de insuficiência respiratória com indicação de intubação orotraqueal. Antes de serem colocados no alto fluxo, esses pacientes já estavam fazendo uso de oxigênio em hood ou pressão positiva em vias aéreas de forma não invasiva. RESULTADOS: Todos os pacientes observados nesse estudo apresentaram melhora significativa do padrão respiratório após serem colocados na ventilação de alto fluxo, sendo que nenhum deles necessitou de IOT subsequente. Eles foram gradativamente desmamados do oxigênio, apresentando boa evolução e com alta hospitalar sem nenhum desfecho desfavorável. Nenhum evento adverso foi observado durante o uso da cânula nasal de alto fluxo, e não foi necessário nenhum procedimento de emergência. CONCLUSÃO: Este estudo mostrou que a terapia com cânula nasal de alto fluxo é um método eficaz e capaz de reduzir a progressão da insuficiência respiratória em crianças, evitando assim métodos invasivos de ventilação, com impacto positivo no prognóstico desses pacientes.